

PENA JOVEM



JORNAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PENALVA DO CASTELO

NATAL 2020

CONCURSO/EXPOSIÇÃO DE PRESÉPIOS

EMRC 2020



páginas
3 a 5

Campanha de Solidariedade "Cabazes Solidários"



página 3

PENA JOVEM entrevistou

**Vânia
Gomes
e André
Almeida,
ex-alunos
do nosso
Agrupamento**

(págs. 23 a 25)



Curso Profissional
de Técnico de Eletrotecnia
concebeu um trenó deslizante,
que assinala a quadra natalícia
junto da rotunda das escolas



**Cursos Profissionais
financiados por:**



EDUCAÇÃO

**Programa Escola Digital
Início da entrega dos Kit's**

**Escolas
Digitais**

01100100 01101001 01100111 01101001
01110100 01110001 01101001 01110011

página 7



O Órgão de Gestão
do Agrupamento de Escolas
de Penalva do Castelo
deseja que toda a
Comunidade Educativa
tenha passado
UM FELIZ NATAL
e que o **NOVO ANO**
de 2021 se torne memorável
pelas melhores razões.

SUMÁRIO

Campanha de Solidariedade	03
Concurso de Presépios online	03
Presépios a Concurso - I	04
Presépios a Concurso - II	05
Oferta educativa qualificante no AEPC	06
Ensino Profissional	06
EQAVET	06
Escola Digital	07
Projeto Erasmus+	08
eTwinning	09
Associação de Estudantes	10
Dia Europeu do Desporto na Escola	13
Torneio de Badminton na EBI de Ínsua	14
Dia Mundial da Alimentação (1ºCEB)	15
Convenção dos Direitos da Criança	15
Dia Mundial da Alimentação (2ºCEB)	16
Projeto “O Futuro é Amanhã”	16
Halloween	17
“Acontece nas bibliotecas escolares...”	18
Matemática	19
Acesso ao Ensino Superior 2020	20
“Ousa Pensar”	20
Autor de “Dias de Outono”...	21
Onde param os nossos ex-alunos?	23
Projeto “Educar com a horta”	24
Pela Câmara Municipal	26
P. do Castelo assinala D.I. da Cidade Educadora	27
Loja Social	27
Exposição: “Árvores de Natal”	27
Dia Municipal para a Igualdade	28
Campanha “ATOS QUE SÃO UMA NÓDOA”	28
Linhas de Escrita	29
A geração Z	29
Os heróis de agora	29
Passatempos	31

EDITORIAL



Com determinação e muita resiliência, chegámos ao final de um primeiro período bastante atribulado e com imensos desafios. Tal só foi possível através da conjugação dos vários esforços de toda a comunidade educativa, à qual agradeço todos os contributos empreendidos.

Não querendo deixar ninguém para trás, quero agradecer:

- *Aos assistentes operacionais, pelos cuidados que tiveram com a desinfeção dos espaços, assegurando o cumprimento das normas de higiene e segurança;*
- *Aos encarregados de educação, que se mantiveram vigilantes e atentos às condições de saúde dos seus educandos, mantendo-se em permanente contacto com os diretores de turma e os professores titulares, no sentido de evitar que aqueles viessem para a escola em situações de fragilidade;*
- *Aos professores, destacando os diretores de turma, docentes titulares de turma e educadoras, que mantiveram uma relação estreita com o Órgão de Gestão, no sentido de sinalizar as situações que careciam de cuidados diferenciados;*
- *Aos alunos, que se esforçaram por colocar em prática as orientações necessárias para evitar o contágio, revelando um sentido de responsabilidade digno de registo.*

Não poderia deixar de registar um agradecimento especial à Sr.ª Delegada de Saúde, Dr.ª Ana Margarida Almeida, que foi incansável e eficiente na resolução das diversas situações que lhe foram colocadas, respondendo prontamente às nossas dúvidas.

Agora, novos desafios se avizinham, pelo que se impõe dar continuidade às boas práticas implementadas até aqui.

Conto, mais uma vez, com o esforço de todos, pois só desta forma conseguiremos ultrapassar esta fase tão difícil das nossas vidas, não deixando de cumprir a nossa missão de educadores. Só juntos conseguiremos atingir os nossos objetivos e transformar 2021 em ano memorável pelas melhores razões.

Continuação de Boas Festas e Feliz Ano de 2021.

A Diretora
Rosa Figueiredo

NATAL NA ESCOLA

Campanha de Solidariedade “Cabazes Solidários”

Os alunos e professores de EMRC, conscientes de que o fenómeno da pobreza também atinge as famílias da nossa comunidade e que, em alguns casos, se viu agravado pela situação pandémica, querendo pôr em prática a máxima “Há mais felicidade em dar do que em receber” (At.20,35), promoveram uma campanha solidária com vista a angariar bens alimentares não perecíveis e produtos de higiene.

Esta campanha foi um sucesso devido à colaboração e empenho de todos, em especial dos docentes, educadores e funcionários que a promoveram e a divulgaram, dos alunos que se envolveram e sentiram esta campanha como sua, dos pais e familiares que ofereceram diversos produtos.

A generosidade e entrega de todos tornou-se ainda mais importante face às dificuldades vividas por muitos neste contexto pandémico em que vivemos.

Estes gestos de entrega e generosidade fazem-nos acreditar numa escola mais promotora da cidadania ativa e na educação voltada para a solidariedade, de modo a que esta seja cimento de sustentação do desenvolvimento humano e da vida em comum.

Os bens angariados serão distribuídos pelas famílias mais carenciadas do concelho de Penalva do Castelo.

**MUITO OBRIGADO A TODOS
PELOS GENEROSOS CONTRIBUTOS!**



Concurso de Presépios online

No Portal eletrónico do Agrupamento, encontra-se a exposição e a votação do **Concurso de Presépios**, promovidas pelo Grupo de EMRC.

A iniciativa tem como objetivos: sensibilizar os alunos para o verdadeiro espírito de Natal; promover e valorizar o património histórico e cultural da nossa sociedade; desenvolver o espírito ecológico, assim como transmitir os valores da partilha e da entreeajuda, bem como estimular a imaginação e a criatividade.

Este ano, devido aos constrangimentos sofridos pela pandemia, o concurso é totalmente virtual. Os alunos do 1º ao 3º ciclo do ensino básico foram convidados a construir o seu presépio em casa, com a família, a tirarem a respetiva fotografia e a partilharem-na com a comunidade.

Foram aceites 37 presépios originais, elaborados com materiais reciclados ou recicláveis, sendo que todos primam pelas qualidades estética e artística.

Convida-se a comunidade a votar no melhor presépio, tendo em atenção os seguintes critérios: originalidade, criatividade e uso de materiais reciclados ou recicláveis. O processo de votação estará disponível na página eletrónica até ao dia 4 de janeiro de 2021.

Aos três primeiros classificados serão entregues, como prémios, livros do PNL - Plano Nacional de Leitura.

Recordando que o Natal é a Festa da Família, esperamos que todos vivenciem a paz e o amor que nos é oferecido no presépio.



**Um
Feliz Natal!**

Professor
Agostinho Santos

O Presépio narra o amor de Deus, o Deus que se fez menino para nos dizer quão próximo está de cada ser humano, independentemente da condição em que este se encontra.

Papa Francisco

*Um
Santo Natal
E Feliz Ano
Novo*



São os Votos dos Professores de EMRC

NATAL NA ESCOLA (CONTINUAÇÃO)

PRESEÍPIOS A CONCURSO - I



NATAL NA ESCOLA (CONTINUAÇÃO)

PRESEPIOS A CONCURSO - II



OFERTA FORMATIVA QUALIFICANTE NO AEPC

ENSINO PROFISSIONAL

Além da oferta formativa do chamado regime regular, em que se incluem a educação pré-escolar, o 1º, 2º e 3º ciclo do ensino básico e os cursos científico-humanísticos do ensino secundário, o Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo proporciona igualmente outra oferta - o ensino qualificante constituído pelos cursos profissionais - que, além da componente de formação/educação de nível secundário, confere também um nível de qualificação profissional de nível 4, à luz do QEQ – Quadro Europeu de Qualificações, que contribui para a elevação da qualificação / profissionalização da população que as frequenta.

No presente ano letivo e a funcionarem desde setembro último, como verdadeira opção para muitos dos nossos jovens para concluírem o ensino secundário, temos a seguinte oferta:

- **Cursos profissionais**, com 3200/3300 horas de duração (3 anos):

- Técnico de Eletrotecnia (1º ano);
- Técnico de Cozinha/Pastelaria (1º e 2º ano);
- Técnico de Eletrónica, Automação e instrumentação (2º ano);
- Técnico de Restaurante/Bar (3º ano);
- Técnico de Manutenção Industrial – variante Eletromecânica (3º ano).

Nos cursos de 1º e 3º ano, ambos os cursos se constituem como turma única ou agregada nas disciplinas comuns aos dois perfis profissionais e como turmas separadas nas disciplinas específicas de cada perfil, enquanto os cursos de 2º ano funcionam como turmas separadas.

Os cursos de 1º ano iniciarão a componente FCT - Formação em Contexto de Trabalho (estágio em empresa) no final do presente ano letivo, enquanto os restantes retomá-la-ão, a partir do final de abril de 2021, de acordo com as condições em vigor na altura, em termos de saúde pública, associadas à pandemia COVID19.

Esta modalidade formativa é apoiada e financiada pelo Programa Operacional Capital Humano (POCH), no âmbito do novo quadro comunitário Portugal 2020 (2014-2020).

EQAVET

Tal como foi anunciado no nosso



jornal, na sua edição de há um ano, as escolas que incluem ofertas formativas de dupla certificação, como os cursos profissionais, foram desafiadas a candidatarem-se à obtenção do selo EQAVET - Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade na Educação e Formação Profissional, implementando um sistema de garantia da qualidade da formação alinhado com os princípios do quadro já referido.



Tal como foi anunciado no nosso jornal, na sua edição de há um ano, as escolas que incluem ofertas formativas de dupla certificação, como os cursos profissionais, foram desafiadas a candidatarem-se à obtenção do selo EQAVET - Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade na Educação e Formação Profissional, implementando um sistema de garantia da qualidade da formação alinhado com os princípios do quadro já referido.

Este projeto enquadra-se no eixo prioritário "Qualidade e inovação no sistema de educação e formação", do FSE - Fundo Social Europeu e POCH - Programa Operacional Capital Humano, com um financiamento próprio para o biénio 2019/2020, destinado a apoiar a entidade na operacionalização de um observatório de monitorização da sua formação, com incidência nos cursos profissionais dos triénios 2015/2018 e 2016/2019, cujo resultado final será a certificação ou não com o selo EQAVET.



O curso profissional de Técnico de Eletrotecnia esmerou-se na decoração de espaços escolares com motivos natalícios.

EQAVET (Continuação)

Para tanto, o AEPC tem contado com a colaboração de uma empresa especializada, que está a monitorizar o nosso trabalho, no sentido de orientar-nos e às nossas práticas quanto ao objetivo a atingir e à introdução de medidas que visem melhorias contínuas, mesmo após 2020.

Na última reunião do Conselho Pedagógico, deste mês de dezembro, apresentei o ponto de situação do processo de candidatura à obtenção do selo EQAVET.

Para tanto, foram realizadas entrevistas com todos os alunos que cessaram o seu curso em 2018 e 2019, bem como os responsáveis das empresas que os acolheram no âmbito da formação em contexto de trabalho. Os resultados deste trabalho encontram-se refletidos como Anexo 2 do relatório que integra o “Documento Base” da candidatura.

Igualmente, tendo em vista a preparação da referida candidatura, têm sido realizadas reuniões de trabalho da equipa interna do SGQ – Sistema de Garantia de Qualidade (Psicóloga Fátima Almeida, Diretores dos cursos cessados em 2018 e 2019 e Coordenador das Ofertas Qualificantes), orientadas pela referida empresa de consultoria, em que foram concebidos os documentos estruturantes: Documento Base; Relatório do Operador; Plano de Ação; Plano de Ação de Melhoria.

Estes quatro documentos foram enviados aos membros do Conselho Pedagógico, para seu conhecimento e validação.

De igual modo, os documentos de referência do AEPC, Projeto Educativo e Regulamento Interno, estão em fase de revisão / atualização, após quatro anos de vigência.

No final do próximo mês de fevereiro, decorrerá a Auditoria Externa que determinará a atribuição ou não do selo EQAVET.

Professor
Francisco Guedes,
Coordenador das Ofertas Qualificantes e do SGQ



Trabalho executado pelo curso profissional de Técnico de Eletrotécnica

Escola Digital

Em cumprimento do “Programa do XXII Governo Constitucional, e com vista a alcançar a meta da “**Universalização da Escola Digital**”, o Ministério da Educação implementará, a partir do corrente ano letivo, medidas que permitirão incrementar esta estratégia, faseadamente”, pode ler-se em documento informativo do ME.

O Programa **Escola Digital** integra o **Plano de Ação para a Transição Digital** e está assente em quatro áreas: equipamentos, conectividade, capacitação dos professores e recursos pedagógicos digitais.



Entre as iniciativas do programa está a cedência aos alunos abrangidos pela Ação Social Escolar, a título de empréstimo e até ao final do respetivo ciclo de estudos, mediante assinatura de contrato de cedência com o aluno e o encarregado de educação, de um *kit* que inclui um computador portátil (Tipo 1 para o 1º CEB; Tipo 2 para 2º e 3º CEB e Tipo 3 para secundário), auscultadores com microfone, uma mochila, um hotspot e um cartão SIM para ligação à rede móvel (pressupondo uma utilização responsável de dados móveis). A distribuição deste *kit* ocorreu no passado dia 11 de dezembro, junto dos alunos de escalão A do ensino secundário regular, num total de 14, que são assim os primeiros beneficiários. Seguir-se-ão os restantes alunos abrangidos quando chegarem os equipamentos.



Programa Escola Digital - Professora Rosa Figueiredo, Diretora do Agrupamento, aquando da entrega de um kit a uma aluna do ensino secundário.

Projeto Erasmus+: ASSESS – ASSESSing EFL Students



A capacitação dos agentes educativos,

nomeadamente professores e alunos, com ferramentas e competências que os habilitem a uma integração plena na União Europeia, tanto a nível social e cultural, como sobretudo ao nível da acomodação das práticas de ensino e aprendizagem a um mundo em mutação, constitui o objetivo maior do programa Erasmus+.

O projeto ASSESS visa desenvolver a inovação na educação através da parceria estratégica de várias entidades: Learnmera Oy (Finlândia), Inercia Digital S. L. (Espanha), NICEA (Turquia), Action Synergy SA (Grécia), Education Mobility Grid GbR Bulatovic und Kurtcu Bulatovi (Alemanha), além do Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo.

Ao longo de trinta meses, a equipa que integra o projeto vai definir métodos e ferramentas inovadoras para a avaliação dos alunos que aprendem o Inglês Língua Estrangeira (Níveis A1 e A2). O principal objetivo é trazer novas abordagens para a avaliação e contribuir para o desenvolvimento de uma avaliação consciente. Também se pretende apoiar a reestruturação do sistema de avaliação e compartilhar boas práticas entre os países europeus.

Das atividades já realizadas no quadro do projeto ASSESS, destacam-se:

- A primeira reunião transnacional, realizada nos dias 13 e 14 de fevereiro de 2019, altura em que o Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo, entidade coordenadora, recebeu os seus parceiros. O primeiro contacto presencial marcou o início do projeto com a apresentação do relatório do Currículo Comum aos seis países, com base no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (Produto Intelectual 1).

- Criação de uma base de dados para o *Online Exame Creator*, com a criação de 1200 exames para avaliar as diferentes competências linguísticas (Produto Intelectual 2).

- Definição de escalas de classificação com a criação de um Manual de Avaliação, com intuito de simplificar o complexo e multidimensional processo de avaliação (Produto Intelectual 3).

Atualmente, todos os esforços do consórcio estão concentrados na criação do *Online Exam Creator*, a plataforma online que promete ser um recurso valioso para os professores de Inglês. Os parceiros continuam também a desenvolver diversos materiais de apoio que serão alojados na plataforma (fichas de trabalho, flashcards, banco de imagens, etc.)



O Projeto Assess deverá estar concluído em fevereiro de 2022. Poderão acompanhar o progresso do projeto:

- no site do projeto www.assessproject.eu
- na página de Facebook: <https://www.facebook.com/ASSESSingEFLStudentS/>
- na conta Twitter: <https://twitter.com/AssessEU20201>

Parceiros



AE Penalva do Castelo
Portugal



Learnmera Oy
Finlândia



Inercia Digital S.L.
Espanha



NICEA
Turquia



ACTION SYNERGY SA
Grécia



Education Mobility Grid GbR
Bulatovic und Kurtcu Bulatovi
Alemanha

Elisabete Ferreira,
professora de Inglês

PNEUSER

Manutenção Automóvel, L.da

Centro Especializado de Pneus
Estação de Serviço

Tel. 232 641 716
Fax 232 642 156

E. N. 329 - Km 2,1
Recta da Sereia
3550-163 PENALVA DO CASTELO

eTwinning



O etwinning oferece uma plataforma europeia (www.etwinning.net) de apoio à implementação de projetos escolares onde professores e alunos comunicam e colaboram num ambiente seguro.

No âmbito da disciplina de Inglês, apesar da situação pandémica que já obrigou várias escolas parceiras a passarem para o ensino a distância, vários projetos estão a decorrer. Adaptando as atividades e as estratégias à realidade que todos vivem, professores e alunos de diferentes países continuam a cooperar e interagir uns com os outros, com intuito de utilizar a Língua Inglesa como língua de comunicação, num contexto real e significativo.

Tendo em conta a integração curricular, os projetos implementados pretendem aumentar os níveis de motivação face às atividades académicas e à escola, bem como fomentar o desenvolvimento de competências-chave, tais como: comunicação na língua estrangeira (Inglês), competência digital, autonomia e desenvolvimento pessoal, competências cívicas e interpessoais.

Além de desenvolverem os temas do currículo, os alunos também têm oportunidade de alargar os seus conhecimentos sobre outras realidades educativas e aumentar a capacidade de socialização com jovens de outras culturas, através da partilha de experiências culturais, costumes e tradições.

Projetos implementados:



Building Bridges of Friendship

Este projeto destina-se aos alunos de 3º ano e conta com a parceria da Alemanha, França, Noruega e Turquia.

Das atividades já realizadas destacam-se: apresentação de todos os participantes num livro digital, com a colaboração da disciplina de TIC; criação de desenhos representativos do projeto e eleição do melhor; troca de cartas entre *e-pals*; *Christmas Kahoot*; vídeo e trabalhos colaborativos de Natal/Ano Novo.



My Friendship Adventure

Este projeto destina-se aos alunos de 4º ano. Conta com a parceria da Itália, Espanha, Polónia e Turquia.

Das atividades já realizadas, destacam-se: apresentação de todos os participantes num livro digital, com a colaboração da disciplina de TIC; criação de desenhos representativos do projeto e eleição do melhor; participação na semana de descodificação “Code Week 2020”; troca de cartas entre *e-pals*; vídeo e trabalhos colaborativos de Natal/Ano Novo; *Christmas kahoot* e videoconferência.



Sharing and Growing up Together

Este projeto destina-se aos alunos do 7ºC. Conta com a parceria da Lituânia e de duas escolas da Turquia.

Das atividades já realizadas destacam-se: com a colaboração da disciplina de TIC, apresentação de todos os participantes num livro digital; com a colaboração da disciplina de EV, criação de logótipos representativos do projeto e eleição do melhor; participação nas atividades de “Gamification” (Quizizz, Jigsawplanet, Kahoot...); sessão *chat* no twinspace; troca de mensagens entre *e-pals* no fórum do Twinspace, Atividades de Natal.

Aprender uns com os outros, aceitar as diferenças e crescer juntos - esta é a mensagem que os professores dos vários países vão transmitindo aos seus alunos, de forma a desenvolverem o espírito de cidadania europeia.

Elisabete Ferreira,
professora de Inglês



ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

DIOGO GOMES, DO 12ºC, É O NOVO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES

No passado dia 13 de novembro, realizou-se a eleição dos órgãos sociais da Associação de Estudantes da Escola Básica e Secundária de Penalva do Castelo (AEPC).

Concorreram duas listas, a A e a F, tendo como cabeças de lista os alunos Alexandre Ferreira e Diogo Costa, residentes nas freguesias de Pindo e Trancozelos, respetivamente.

A campanha eleitoral iniciou-se com um debate entre os dois candidatos, algo inédito na história desta coletividade, onde foram abordados temas do interesse dos alunos, nomeadamente as melhorias propostas para a escola e o programa eleitoral, traduzido nas medidas que pretendem implementar durante o ano letivo 2020/2021. Destacam-se medidas como o desenvolvimento de um plano de acolhimento para novos alunos e a recolha de fundos e/ou bens alimentares para famílias carenciadas, demonstrando a preocupação dos jovens pelas questões de índole social, mas também o desejo da reconstrução de espaços escolares e de aumentar a oferta de atividades extracurriculares, espelhando a motivação em proporcionar a melhoria do bem-estar de toda a comunidade educativa.

Seguiram-se dois dias, atribuídos a cada uma das listas candidatas, onde se viveram momentos de grande empenho, criatividade e alegria, mas também de respeito mútuo e cordialidade.

No dia anterior à eleição, implementou-se um dia de reflexão para que os alunos pudessem avaliar e decidir o sentido do seu voto. De salientar que a Comissão Eleitoral, composta por um proponente de cada lista, apoiados por um elemento da Direção do AEPC e um Educador Social, programou toda a atividade da campanha eleitoral tendo em conta

as regras e códigos de conduta impostos pela crise pandémica em que vivemos.



Não obstante, o comportamento dos eleitores e eleitoras, neste caso dos alunos, esteve à altura

do desafio, adotando comportamentos conscientes e em conformidade com o contexto atual.

Num universo de 385 alunos, há a registar a participação de 285 alunos, o que se revela como uma participação considerável, tendo em conta os desafios que o associativismo vive no nosso país.

Após uma tensa e emotiva contagem dos votos, os resultados foram os seguintes: lista A com 90 votos, lista F com 167 votos, 7 brancos e 21 nulos.

A cerimónia de tomada de posse dos novos órgãos sociais da Associação de Estudantes decorreu no dia nove de dezembro, na sala de convívio dos alunos, contando com a participação dos órgãos da unidade orgânica, entidades da comunidade e, naturalmente, dos alunos.

(Continua na página seguinte)



ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES (Continuação)

De salientar que o evento foi realizado em conformidade com as orientações da Direção-Geral da Saúde, tendo em conta a crise pandémica que vivemos, assim como o panorama do nosso concelho.

Nas habituais preleções que dignificam as cerimónias desta natureza, tomaram a palavra a Diretora do Agrupamento, Professora Rosa Figueiredo, a Vereadora do pelouro da Educação, Professora Lucília Santos, e o novo Presidente da Direção da Associação de Estudantes, Diogo Costa.

Além da disponibilidade e abertura para estabelecer uma parceria efetiva com a Associação de Estudantes, a Diretora do Agrupamento endereçou uma mensagem motivadora e inspiradora, mas, simultaneamente, reforçando o sentido de responsabilidade acrescida que os elementos que compõem os diferentes órgãos sociais terão ao longo deste ano letivo e correspondente mandato. Salientou, ainda, a importância de integrar esta experiência no futuro *curriculum vitae*, sendo um aspeto diferenciador no mercado de trabalho.

A Vereadora da Educação salientou a importância que o percurso associativo assume no futuro dos jovens e do concelho, assumindo como um ato de plena cidadania e desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos alunos. Reforçou, ainda, o compromisso do Município no apoio da coletividade, evidenciando a importância do planeamento dos projetos e atividades que pretendem desenvolver para a escola, alunos e comunidade.

A comunicação do novo líder associativo do concelho de Penalva do Castelo, Diogo Costa, foi centrada numa perspetiva de uma escola aberta à comunidade e parte integrante da mesma, onde todos os agentes educativos, sejam eles os alunos, Direção, Professores, Técnicos Especializados, Assistentes Técnicos e Operacionais, famílias ou a comunidade, assumem uma função imprescindível para que tenhamos uma educação de sucesso. Como nota de destaque surge a ideia da reconstrução do lago escolar, decorado com os elementos diferenciadores do concelho (a Maçã Bravo de Esmolfe, o Vinho do Dão e o Queijo da Serra), tendo como principal objetivos aumentar o sentido de pertença por parte dos alunos em

relação à escola e potenciar o que de melhor fazemos em Penalva do Castelo. Num discurso lúcido e estruturado, fez questão de relevar para a pertinência de um modelo de ensino-aprendizagem verdadeiramente centrado no aluno.

No entanto, o vencedor destas eleições foi mesmo o respeito mútuo, a solidariedade e a cooperação entre listas rivais, o que nos remete para a emergência de valores fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa, coesa e equitativa.

Importa referir que o envolvimento de toda a comunidade educativa, mas também das entidades públicas e privadas no apoio às associações juvenis, traduz-se num investimento de uma cultura de participação e envolvimento dos cidadãos e cidadãs na capacidade de decisão da nossa comunidade. Não menos importante é relevar o facto de que colaborar com uma associação deste âmbito é contribuir para a identidade de uma região e de um concelho que reúne inúmeras potencialidades, desde a gastronomia ao património, passando pelo potencial do turismo e das suas gentes.

Que o associativismo e a participação cívica em Penalva do Castelo possam seguir um caminho positivo e que possamos todos e todas contribuir para isso mesmo!

Rúben Amorim, Educador Social



Entrevista ao Presidente da Associação de Estudantes



1- Diz-nos como te chamas e que idade tens.

Chamo-me Diogo e tenho 18 anos.

2- Que ano e Curso estás a frequentar?

Estou a tirar Manutenção Industrial e estou no 12º ano.

3- Conta-nos como surgiu a ideia de formação desta lista para as eleições da Associação de Estudantes.

A ideia surgiu quando vim para esta escola e comecei a ver que a Associação de Estudantes não teria a dinâmica que seria desejável. Nem todos os projetos eram implementados. Há sempre elementos mais ativos, e é normal as Associações confrontarem-se com essa questão. Mas só a união faz a força. Só assim conseguimos maior dinamismo na nossa ação.

4- Por quantos elementos é constituída a lista e que anos frequentam esses alunos?

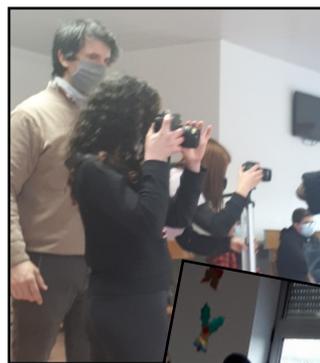
A nossa lista é composta por 50 alunos. Temos alunos de todos os anos de escolaridade, para se conhecer os problemas de cada ano.

5- Explica-nos quais são os vossos principais projetos.

São a reconstrução do Lago da Escola, que é um espaço que deve ser mais acolhedor para os alunos e fazer com que estes se sintam mais presentes na escola, por forma a que não venham para cá e sintam apenas "É mais um dia!". Devem ter vontade de cá andar. E queremos tirar aquela ideia de que a Associação de Estudantes, depois de assinar os papéis, não consegue levar até ao fim os seus objetivos... Nós, não, nós queremos dar continuidade.

6- Como decorreu a semana do processo das eleições?

Foi um processo de campanha - eleição. Nessa semana, são uns nervos... é aquela sensação "Será que está tudo bem? Será que vai faltar alguma coisa? Será que devíamos ter feito melhor?" Havia nervos, muitos, mas, com todos os membros da lista, lá conseguimos fazer uma boa campanha, estando cientes das nossas capacidades.



7- Conta-nos como te sentiste depois de conhecer os resultados.

A primeira reação foi logo enviar uma mensagem para todos os elementos da lista, para avisar que tínhamos conseguido, ao contrário do que tinha sucedido no ano passado. Depois foi a emoção e foi uma coisa bonita.

8- Na tua opinião, quais as características que um candidato a Presidente da AE deve ter?

Deve ter garra, determinação, não desistir facilmente dos seus propósitos. É preciso ter força de vontade para continuar.

9- No contexto da sociedade atual, o que pensas da formação dos jovens e da respetiva inserção no mundo do trabalho?

Como já tenho 18 anos e estou no final do Secundário, a minha visão das coisas é muito diferente da tua ou da dos alunos mais novos. É preciso esclarecer os alunos sobre certos momentos que vão encontrar futuramente, como vão ter de fazer quando saírem da escola, como vão fazer, e a Associação de Estudantes quer estar mais convosco. Vão para o mundo do trabalho: quero ir para ali, como devo fazer, ... Querem prosseguir estudos. Cá estaremos para vos ajudar! Obviamente que este ano não vamos conseguir fazer tudo, mas estamos a trabalhar para que depois isso aconteça. Estamos a construir para depois alguém nos dar continuidade.

Entrevista conduzida
pelo Rodrigo Costa, do 7ºB

(Clube de Jornalismo)

DESPORTO ESCOLAR



Dia Europeu do Desporto na Escola

Mais uma vez, e apesar dos constrangimentos provocados pela pandemia Covid-19, o Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo associou-se às comemorações do Dia Europeu do Desporto da Escola.

Este Dia está integrado na Semana Europeia



do Desporto, que se realiza na última semana de setembro, e tem como objetivo promover o desporto e a atividade física em toda a Europa, através da realização de um conjunto alargado de atividades dirigidas a toda a população, independentemente da idade ou do nível de preparação física.

Este ano a atividade realizou-se no dia 25 de setembro e constou da realização, por cada turma, de uma caminhada com a duração de 15 minutos, no recinto exterior da Escola EBI de Ínsua e da Escola sede do Agrupamento. Desta forma, todos os alunos, desde o 2º Ciclo até ao Ensino Secundário, participaram na atividade, acompanhados por dezanove professores.

Apesar das vicissitudes associadas à pande-

mia Covid-19, o grupo de Educação Física decidiu realizar esta atividade, não esquecendo as necessárias regras de segurança emanadas da DGS.

Com esta atividade pretendeu-se alertar para



a necessidade imperiosa de praticar de forma regular atividade física. De facto, com o regresso dos alunos à escola, após um período largo de confinamento, onde o sedentarismo e a inatividade física fizeram parte do quotidiano de muitos deles, é fundamental lembrar e motivar os alunos e toda a população em geral para a prática de atividade física, mais necessária ainda em tempos de pandemia e de confinamento.

O corpo humano não é só o cérebro e, como tal, a Escola deve contribuir decisivamente para a criação de hábitos saudáveis de ocupação dos tempos livres. Uma das rotinas que deve fazer parte da vida de todos é a realização de atividades físicas, regularmente.



O Coordenador Técnico do Clube do Desporto Escolar:

António Fortuna

DESPORTO ESCOLAR**TORNEIO DE BADMINTON
NA EBI DE ÍNSUA**

Tal como previsto no Projeto do Clube do Desporto Escolar e no Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo, realizou-se no dia 16 de dezembro, na Escola Básica Integrada de Ínsua, o Torneio de Badminton.

O número de participantes foi bastante bom, havendo somente a lamentar a ausência de participantes do género feminino.

O torneio realizou-se em sistema de eliminação ao segundo jogo, caso fossem vencidos. Desta forma, todos os alunos realizaram, no mínimo, dois jogos.



Houve encontros muito bem disputados, onde a emoção, o entusiasmo e o equilíbrio entre os jogadores foi constante até ao fim do jogo. Os alunos exibiram as suas capacidades técnicas e táticas, havendo alguns a evidenciarem grandes potencialidades, com recortes técnicos e *performance* dignos de registo.

No final, foram entregues medalhas aos três primeiros classificados. O pódio do torneio foi o seguinte: 1º Classificado – Guilherme Lopes; 2º Classificado – Hugo Cabo; 3º Classificado – Miguel Teixeira.



Este torneio, realizado em plena pandemia e respeitando as recomendações da Direção Geral de Saúde, permitiu demonstrar que, mesmo nestes tempos conturbados que estamos a vivenciar, é possível, desejável e mais necessária do que nunca a prática de atividade física.

Foi uma tarde desportiva muito bem passada, com todos os jogadores a mostrarem enorme empenho, esforço e muita alegria espelhada na cara dos participantes. Todos eles estão de parabéns!

O Coordenador Técnico do Clube do Desporto Escolar: **António Fortuna**

**AUFER****Material Técnico e Equipamento
de Escritório, Lda.**E-mail: geral@aufer-lda.com • aufer-lda@clix.pt
www.aufer-lda.comTelefones (Geral) 232 410 040 • (Loja) 232 410 046
Fax: (Escritório/Armazém) 232 410 048 • (Loja) 232 429 954Rua 21 de Agosto, Bloco B - Loja B. S. N.º 101 (C. C. Happy Dream) 35510-120 VISEU
Armazém / Escritório: Rua Nova da Balsa - Bl. 5 - Apartado 3040 - 3511-902 VISEU

PELO 1º CEB...

Dia Mundial da Alimentação

No dia 16 de outubro, comemora-se o “Dia Mundial da Alimentação”.



Na EBI, neste âmbito, foram desenvolvidas diversas atividades pelos três níveis de ensino, com o objetivo de sensibilizar os alunos para a prática de uma alimentação equilibrada e alertar para os perigos dos maus hábitos alimentares.

Nas duas turmas do 4º ano, os alunos trouxeram peças de fruta de casa, as quais foram colocadas em quarentena. Posteriormente, foram confeccionados batidos de fruta que deliciaram os alunos.



São Martinho

Este ano foi quebrada a tradição. As escolas não realizaram o magusto tradicional, devido à pandemia originada pela doença COVID 19. No entanto, efetuaram-se trabalhos alusivos à efeméride, incluindo trabalhos com castanhas e a visualização e exploração da Lenda do S. Martinho.



Convenção dos Direitos da Criança

No dia 20 de novembro, para assinalar o Dia Internacional dos Direitos da Criança, todos os alunos das Escolas do Agrupamento desenvolveram atividades acerca deste tema. Estes ficaram expostos em locais com visibilidade, de forma a sensibilizar a comunidade educativa para a temática.

Esta atividade foi proposta e desenvolvida em parceria com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) do Município de Penalva do Castelo.



CABAZ DE NATAL

Os alunos da Educação Pré-Escolar e do 1º Ciclo do Agrupamento também foram convidados a participar na atividade proposta pelos docentes de Educação Moral e Religiosa, “Cabaz Solidário”, com o objetivo de ajudar pessoas que estão em situação difícil, devido à pandemia.

Pretendeu-se despertar nos alunos o espírito de solidariedade, a partilha e a interajuda. Os objetivos foram cumpridos, pois os alunos, conjuntamente com as suas famílias, participaram de forma generosa, angariando-se diversos alimentos.

Um bem-haja a todos os que participaram.

PELO 2º CEB...

Dia Mundial da Alimentação

Em ano de pandemia, o Dia Mundial da Alimentação, 16 de outubro, foi comemorado de uma forma bem diferente na EBI de Ínsua. A grande festa que se fazia em anos letivos anteriores ao aparecimento da Covid-19 deu lugar a uma breve comemoração, mas não menos importante no sentido de sensibilizar para a importância de uma alimentação baseada na dieta mediterrânica.



Assim, não podendo haver ajuntamentos, os alunos do 6º ano de escolaridade prepararam canções alusivas a este dia comemorativo. Estas foram ensaiadas nas aulas de Música e de Ciências Naturais, e posteriormente

filmadas/gravadas para serem apresentadas a todos os alunos da EBI. Para além disto, fizeram-se panfletos com tarefas lúdicas que os alunos realizaram com muito empenho. Estas atividades foram aplicadas em diversas disciplinas, em contexto de sala de aula, no dia 16 de Outubro.

No átrio principal da escola, fez-se uma pequena exposição que incluiu uma Pirâmide Alimentar com alimentos naturais e, ainda, um jogo interativo criado pelos alunos do 5º ano, nas aulas de TIC, que consistia num diálogo estabelecido entre dois alimentos com características diferentes,



apelando aos benefícios de uma alimentação saudável.

As referidas atividades foram realizadas com bastante empenho por parte dos alunos, os quais tiveram oportunidade de aplicar os conceitos adquiridos nas aulas de Ciências e de Música.

Desejamos, no próximo ano letivo, comemorar este dia em grande, como, aliás, já tínhamos habituado a comunidade educativa, e que esta pandemia tenha sido ultrapassada!

Professoras Benvinda Sousa e Cândida Rodrigues

Projeto

“O Futuro é Amanhã”

No ano letivo anterior, estávamos no 5º ano e a professora de Ciências Naturais propôs-nos entrar no projeto “O Futuro é amanhã”, promovido pela CIM de Viseu Dão-Lafões.

O projeto pretendia que nós, os mais jovens, ficassemos mais despertos para as alterações climáticas que estão a acontecer no nosso planeta.

Pensámos na seca dos últimos verões, que levou a que o reservatório de água esgotasse na barragem de Fagilde e de onde vem a água para as nossas casas; os incêndios de Outubro de 2017, que nos afligiram e encheram de faúlhas o pátio da nossa escola; o furacão Leslie, que varreu a região Centro, com ventos muito fortes ... e achámos que tínhamos de agir!

Com a ajuda do clube de Robótica, criámos a pegada hídrica, que serviu para o jogo que foi colocado numa plataforma criada pela CIM de Viseu Dão-Lafões e onde apareciam também os trabalhos criados por escolas dos outros 13 municípios desta comunidade.

Com este trabalho lúdico, ganhava quem mais soubesse sobre formas de proteger a nossa casa:

“O planeta azul”.



Alunos do 6ª

PELO 2º CEB...



31 de outubro

O Halloween não é uma tradição portuguesa, mas tem vindo a afirmar-se no calendário de atividades festivas no nosso Agrupamento. Apesar da situação epidemiológica de Covid 19 e das medidas preventivas, este ano, o dia de Halloween não deixou de ser assinalado em todas as escolas do 1º ciclo. O objetivo principal é sensibilizar os alunos para a cultura anglo-saxónica e estimular o respeito por todas as culturas e tradições, bem como proporcionar um ambiente de aprendizagem lúdico, do gosto dos alunos.

As atividades foram muito divertidas: os alunos cantaram ao som de músicas assustadoras, viram um filme e folhearam o livro digital “The Scariest Halloween Costumes”, fruto da imaginação e da criatividade de todos os alunos participantes.

Perante o desejo ardente dos alunos dos 3º e 4º anos de festejar o dia de Halloween, lançou-se o concurso das fatiotas mais horripilantes. Criou-se também um livro digital que exhibe toda a horrenda criatividade dos mais novos e a sua alegria em participar na atividade. Bruxinhas, feiticeiros, monstros, aranhas, vampiros, fantasmas alegraram os últimos dias de outubro e amedrontaram qualquer vírus fantasmagórico.

Uma vez mais, verificou-se uma participação massiva e brilhante dos alunos, que confeccionaram fatiotas com muita dedicação e técnicas artísticas diversificadas, utilizando materiais recicláveis.

Todos puderam acompanhar a construção do livro digital e testemunhar a qualidade dos trabalhos através do blogue de Inglês do 1º ciclo “English Corner”.

A tarefa do júri não foi nada fácil, sendo novamente

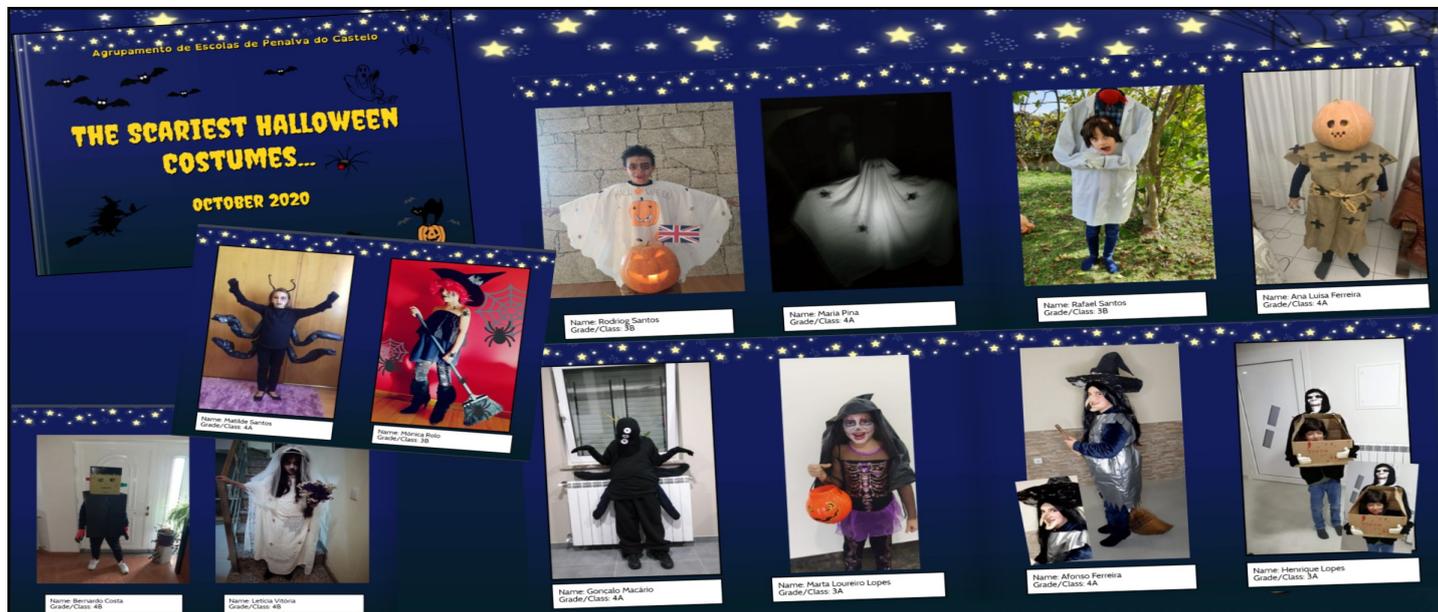
salientado que, mais importante do que ganhar, é participar e desfrutar desses momentos especiais, partilhados com os familiares que também se envolveram na brincadeira.

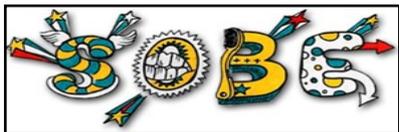


No quarto ano, os vencedores foram os alunos Alexandre Rodrigues (EB1 de Roriz), Laura Rebelo (EB1 de Ínsua) e Simão Romão (EB1 de Sezures). No terceiro ano, as vencedoras foram as alunas Maria Gomes (EB1 de Ínsua), Ema Pina (EB1 de Castelo) e Luana Ferreira (EB1 Roriz).

Aproveito este espaço para felicitar todos os alunos participantes, bem como a colaboração dos pais/familiares que acompanharam e apoiaram os seus educandos nesta iniciativa.

Elisabete Ferreira, professora de Inglês





Acontece nas bibliotecas escolares...

Novas das Bibliotecas Escolares

Concurso Nacional de Leitura 2020/2021 - 1ª Fase

Obras escolhidas

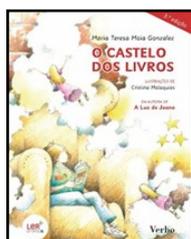


Já está em curso a **14ª edição do Concurso Nacional de Leitura**, que visa a promoção da leitura, o gosto pelos livros e pela literatura, o desenvolvimento das literacias da leitura e da escrita. Na persecução destes objetivos, mais uma vez o Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo marcará presença, contando com o envolvimento dos professores e dos alunos.

A **1ª fase do concurso**, que se realiza a nível de escola, decorre até à segunda semana do mês de fevereiro de 2021, altura em que todos os concorrentes prestarão provas sobre o livro que leram.

A seleção de obras a concurso nesta primeira fase já está feita e, por isso, é tempo de iniciarem leituras.

Eis as obras seleccionadas:

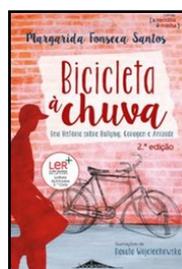


1º Ciclo (4º ano)

O Castelo dos Livros,
de Maria Teresa Maia Gonzalez

2º Ciclo (5º e 6º anos)

Bicicleta à chuva,
de Margarida Fonseca Santos



3º Ciclo do Ensino Básico (7º, 8º e 9º anos)

O Rapaz do Caixote de Madeira,
de Leon Leyson

Projeto “Juntos de Férias”

O “Juntos de Férias” é um projeto de parceria com a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, através da Direção-Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas, que tem por objetivo incentivar o gosto pelo livro e pela leitura dos jovens dos 10 aos 15 anos.

O projeto desenvolve-se a partir da app Desafios LeR+, que disponibiliza jogos sobre um conjunto de livros recomendados pelo PNL2027 para os jovens.

Obtendo a pontuação máxima, os jovens leitores podem habilitar-se a um prémio.

Para participar é simples:

1. Descarregar a *app*
2. Ler os livros
3. Jogar para ganhar

Os livros selecionados para estas férias de Natal são os seguintes:

- *1º Direito*, de Ricardo Henriques
- *História ilustrada do rock*, de Susana Monteagudo
- *Veloz como o vento*, de Gine Victor
- *O rapaz que nadava com as piranhas*, de David Almond
- *Crime no Expresso do Ocidente*, de Maria Francisca Macedo
- *Vamos comprar um poeta*, de Afonso Cruz

Mais informações em

http://pnl2027.gov.pt/np4/juntosdeferias_5serie.html

Projeto da BE “Entre Leituras... aprendemos”

“Não basta aprender a ler e a escrever. É preciso [...] ler para compreender. Ler para interpretar. Ler para saber. Ler para ver. Para ser. Ler para participar. [...] Ler é fundamental. [...] Que se leia para se ser mais consciente e mais livre”.

Boletim Cultural da Fundação Gulbenkian,
VI série, nº 2,1984

O projeto destina-se a alunos do 7º ao 9º ano e, em articulação direta com os docentes de Português, História e Ciências, pretende, através da realização de ciclos de leitura, promover o livro e a leitura, combater a diminuição do número de requisições domiciliárias, conquistar e reconquistar leitores com recurso a diferentes ferramentas digitais. A implementação deste projeto iniciar-se á em janeiro 2020.

Boas Festas! Boas Leituras!

Inscribe-te na Biblioteca!

A professora bibliotecária, *Edite Angélico*

3º CEB E ENSINO SECUNDÁRIO

MATEMÁTICAMATEMÁTICAMATEMÁTICAMATEMÁTICA



A Escola-sede do Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo aceitou mais uma vez o convite da Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM) para participar nas XXXIX Olimpíadas Portuguesas de Matemática (OPM), no ano letivo de 2020/2021.

No dia 11 de novembro, realizou-se, pelas 15h30, a primeira eliminatória.

As OPM contemplam para os 6º e 7º anos a Categoria Júnior, a Categoria A para os 8º e 9º anos e a Categoria B para os 10º, 11º e 12º anos.

As OPM são um concurso de resolução de problemas de Matemática, organizado pela SPM com a colaboração da Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC).

Os enunciados das provas, bem como as sugestões para a resolução dos problemas, estão disponibilizados na página <http://olimpiadas.spm.pt/>

A segunda eliminatória será no dia 13 de janeiro de 2021, agora apenas para os alunos selecionados. Aguardamos a informação sobre os apurados para esta eliminatória.

Segue-se a lista ordenada dos vinte e três alunos participantes.

LISTA ORDENADA DE CLASSIFICAÇÕES

Posição	Nº	Turma	Aluno	Categoria
1º	8	7ºA	Gonçalo Albuquerque Vieira	Júnior
2º	1	7ºA	Beatriz Marques Correia	Júnior
3º	15	7ºA	Rodrigo da Costa Lopes	Júnior
3º	17	7ºA	Sara Rodrigues	Júnior
5º	2	7ºA	Dimas Pedro	Júnior
5º	7	7ºA	Gil Almeida Macário	Júnior
5º	16	7ºA	Rodrigo Vitória Rodrigues	Júnior
8º	12	7ºA	Luna Kolbeinsdottir	Júnior
8º	18	7ºA	Simão Carvalho	Júnior
8º	19	7ºA	Tomás A. de Melo Nunes	Júnior
8º	5	7ºC	Fabiana Rodrigues Santos	Júnior
1º	9	9ºA	Dinis Simão Duarte Santos	A
2º	9	8ºB	Lara Rodrigues Cruz	A
3º	7	9ºB	Gonçalo Lopes C. Almeida	A
4º	6	8ºB	Fabiana Mª Gomes Almeida	A
4º	1	9ºC	Afonso de Pina Claro	A
1º	5	12ºA	Gonçalo Fernandes Martins	B
2º	18	12ºA	Tiago Melo Rodrigues	B
3º	13	12ºA	Rodrigo Clemente Cabral	B
4º	8	12ºA	Leonardo Gonçalves	B
5º	2	11ºB	Diana Gonçalves Damil	B
5º	4	11ºB	José Manuel Costa	B
5º	16	12ºA	Rui Pedro Gomes Coelho	B

Grupo de Professores de Matemática
do 3º Ciclo e Ensino Secundário



LEONEL SILVA
& FILHOS LDA

COZINHAS E MOBILIÁRIO
POR MEDIDA

Tel./Fax: 232 642 416 | Telm.: 969 012 697
www.leoneilsilva.com.pt
 3550 - 166 Penalva do Castelo



3º CEB E ENSINO SECUNDÁRIO

Acesso ao Ensino Superior 2020

Decorridas as fases do último concurso nacional de acesso ao ensino superior, divulgam-se os resultados no que respeita aos alunos do nosso Agrupamento.

Do total de 35 alunos que se candidataram na 1ª fase, a mais concorrida, naturalmente, apenas um não foi colocado. Os 34 colocados conseguiram-no, na sua maioria, na 1ª opção que fizeram em termos de curso superior.

As Universidades de Aveiro e de Coimbra e o Instituto Politécnico de Viseu são as instituições de ensino superior que acolhem maior número de estudantes penalvenses.

Os cursos mais pretendidos foram o de Enfermagem e os da área das Engenharias (Informática e Computadores e Telemática).



“OUSA PENSAR”

Conferências filosóficas

Realizou-se na tarde do passado dia 3 de dezembro, no auditório da escola sede, uma conferência promovida pela Associação de Professores de Filosofia, no âmbito de um ciclo de conferências cujo tema genérico é “Ousa Pensar”.

Estiveram presentes três turmas do 11º ano do ensino regular e o conferencista foi o professor Luís Umbelino, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. O tema desta sessão foi “A importância da Filosofia e a memória”!

Os alunos apreciaram bastante a iniciativa e acabaram por participar, colocando algumas questões bastante pertinentes.

As conferências têm várias temáticas e vão realizar-se ao longo do ano letivo. A escola irá inscrever-se de acordo com o interesse das temáticas e com o plano de atividades.

Professora Maria Carmo Escabeche



Manuel Fernando Ferreira de Sousa

BAR
“O TEMPLO”

RESTAURANTE

Refeições Económicas - Convívios - Baptizados - Serviço Take-Away

Tel.: 232 642 697

Tlm.: 927 143 889

Rua Principal Nº 1 - Sangemil - Penalva do Castelo

PASTELARIA
PENA D'ALVA

De: Maria da Graça Marques Couto

Todo o tipo de Pastelaria



☎ 232 642 480 - Salgueiro ♦ 232 642 313

Rua 1º Dezembro - PENALVA DO CASTELO

Autor de «Dias de Outono» esteve em Penalva do Castelo



No ensolarado penúltimo dia de outubro, José Rodrigues veio até nós para nos presentear com o seu último romance, «Dias de Outono». Este autor viseense, com raízes penalvenses, amplamente apreciado pela sua escrita madura e sentida, esteve à conversa com um público ávido de o ouvir falar sobre esta sua última obra. O encontro decorreu, primeiro, na sala de convívio dos alunos da nossa escola-sede, e, mais tarde, na Biblioteca Municipal de Penalva do Castelo, em ambientes acolhedores, primorosamente decorados, que tudo devem ao grande profissionalismo das pessoas envolvidas na atividade. Cada sessão de tertúlia literária foi uma oportunidade única de interação com o autor, tornando-se num momento de partilha emotivo e verdadeiramente enriquecedor.

Com este novo romance, «Dias de Outono», viajamos através da história de Miguel, da sua mulher e dos seus dois filhos. Uma família aparentemente perfeita que esconde um casamento deteriorado, uma adolescência particularmente conturbada e um fracasso profissional. Neste romance, assim como acontece com as outras três narrativas anteriores - «Rio de Esmeralda» (2016), «Voltar a ti» (2017) e «O tempo nos teus olhos» (2018) – encontramos histórias românticas e inspiradoras, plenas de afeto e carinho, escritas com a simplicidade que tanto caracteriza o autor. Os seus protagonistas são personagens que nos dizem muito, são personagens simples e imperfeitas e, por isso, tão verdadeiras. Têm percursos de vida semelhantes aos nossos. Identificamo-nos com as suas histórias de vida, porque nelas reconhecemos a história do nosso avô, do nosso tio, da nossa prima ou de uma nossa amiga. Sentimos cada página como se fosse a nossa realidade. Vivemos as histórias de amor ou de desamor, de amizade, de superação ou de segundas oportunidades dos protagonistas como se fossem as nossas. Afeiçãoamo-nos às personagens. Queremos ler e saber mais sobre elas. Ficamos presos às suas histórias, logo nos primeiros capítulos, porque são narrativas que tocam o nosso CORAÇÃO. O José Rodrigues tem essa capacidade.

Cada página, cada frase e cada palavra carregam sentimentos. E com Manuel, protagonista de «O tempo nos teus olhos», relembramos o nosso avô que sempre nos apoiou, ou revivemos momentos felizes junto de quem nos viu e ajudou a crescer, porque nos revemos também na sua neta Joana, pela ligação profunda e comovente que tem com ele. Com a história de Constança de

«Voltar a ti» ou Esmeralda de «Rio de Esmeralda», vemos aspetos que fazem parte do nosso dia-a-dia de mulher com família e trabalho. Porque ambas são mulheres, que se ocupam da casa, dos filhos ou dos pais, do marido ou companheiro e dos seus empregos. E, por isso, em cada página, vivemos as dores e as alegrias destas protagonistas como se fossem as nossas. Ansiamos pela felicidade de cada uma como se fosse pela nossa. E, quando Esmeralda ou Constança chegam à conclusão que a vida não se esgota nas suas rotinas e vão em busca de um amor de infância ou de um novo amor, partimos com elas à descoberta. Ficamos com um sorriso no rosto sempre que alcançam o caminho que as completa, retirando preciosos ensinamentos da caminhada que percorremos juntas. Porque em cada passo que os protagonistas dão, em cada decisão que tomam, em cada página que lemos, pensamos nas nossas vidas, nos passos e nas decisões que tomamos.

A idade madura dos protagonistas ajuda-nos a entender melhor a vida deles e a nossa própria vida. Assim, com José Rodrigues somos levados numa viagem que, além de nos envolver, nos faz refletir sobre temas intemporais da sociedade, como o amor, a família, a juventude ou a velhice. Temas atuais e pertinentes como o valor das segundas oportunidades, muitas vezes consideradas como proibidas numa determinada etapa da vida, ou como a importância das relações familiares, que vencem desavenças por causa de heranças, ou ainda como a incompreensão de alguns perante uma doença mental. Os romances falam-nos de prioridades, da coragem de seguir em frente com os sonhos, nem que para isso se tenha de tomar atitudes, para muitos, incompreensíveis. Falam-nos de escolhas, de memórias e de solidão. Mas falam-nos sobretudo da esperança num novo dia. Porque mesmo quando a tragédia se abate sobre as personagens, mesmo quando a vida parece ter terminado, Esmeralda, Constança, Manuel ou Miguel conseguem superar tudo graças ao AMOR. Há sempre espaço para novas oportunidades e descobertas. Para eles nunca é tarde para se ser feliz.

Amor e esperança andam sempre de mão dadas. E a vida apresenta-se a cada passo da obra, trazendo com ela as mais belas razões para a viver. Em cada romance acreditamos que é sempre possível começar de novo e em cada romance partimos com os seus protagonistas à procura da felicidade. Assim, acontece mais uma vez com Miguel em «Dias de Outono», que para isso arrisca tudo e não tem medo de sofrer. Porque para a (re)construção da felicidade tudo é válido. Mesmo quando exige que tudo tenha de ser questionado ou que tudo tenha de ser posto em causa.

A vida acontece no amor e na entrega que Miguel dá aos seus e nas forças que usa para lutar pela felicidade deles e pela sua própria felicidade. O importante é viver e ser feliz.

E a vida pode ser maravilhosa quando não se tem medo.

(Continua na página seguinte)

Autor de «Dias de Outono» esteve em Penalva do Castelo (Cont.)

Em cada romance, a ESPERANÇA surge como a grande protagonista, porque cada narrativa revela o olhar poético de José Rodrigues sobre a juventude ou a terceira idade, sobre o casamento ou o divórcio, sobre a vida ou a morte. Olhar poético também ele presente na beleza singular das fotografias de Sara Augusto, que, simbolicamente e de uma forma muito original, pontuam a obra. A excelência destas fotos a preto e branco transporta a sensibilidade da fotógrafa natural de Mangualde e acrescenta ainda mais verdade a cada romance. O discurso fotográfico combina, de forma perfeita, com um discurso literário. Como se um não pudesse viver sem o outro. E as palavras acompanhadas das fotografias deixam-nos quase sempre a pensar sobre o quanto somos breves na nossa existência.

A VIDA é um instante e nós, atarefados com o nosso dia-a-dia, vamo-nos esquecendo um pouco daquilo que realmente importa. E a obra de José Rodrigues, recheada de belos e pertinentes pensamentos, relembra-nos isso a cada passo.

Deixemo-nos, então, abraçar pela escrita e personalidade deste autor, valorizando, como ele, as pequenas coisas necessárias para a nossa felicidade.

«Talvez seja possível transformar o Outono físico da vida numa bela Primavera, com as mais belas flores e prados verdes. Afinal, nem sempre a mais encantadora estação do ano traz o sol todos os dias, mas a sua beleza não se perde por isso. Talvez seja mesmo assim, pois o Verão nem sempre traz o mar calmo, nem as suas luas se conseguem ver todas as noites. Talvez o amor e a amizade não precisem de ser complicados e o coração consiga assim, de forma simples, fazer magia com todas as estações.»

nem que seja um sorriso. Eu creio que, com a sua presença, o José acrescentou um pouco de POESIA à vida de quem teve a sorte de com ele conviver.



Professora *Elisabete Gueidão*

Na Escola Básica e Secundária, a iniciativa estava inserida numa ação de divulgação de obras de autores locais, desenvolvida pelo Departamento de Línguas, em colaboração com a Biblioteca Escolar. A conversa com o autor aconteceu na sala de convívio dos alunos e ocorreu em duas sessões, uma de manhã e outra de tarde, tentando com isso abranger o maior número possível de alunos.

Com a realização destas sessões pretendeu-se estimular o gosto pela leitura dos jovens estudantes do concelho e apoiar a produção literária de um autor com raízes penalvenses, contribuindo também para a promoção de um livro que está a ter bastante sucesso a nível nacional. A obra “Dias de Outono”, editada pela Porto Editora, é mais uma viagem encantadora do autor, que, de uma forma única e quase mágica, escreve com palavras simples que tornam a narrativa ainda mais bela.



Na receção ao escritor esteve o professor Francisco Guedes, Subdiretor do Agrupamento, em representação do Órgão de Gestão, acompanhado de alguns alunos do 7ºA e do 8ºA. Os primeiros declamaram de forma brilhante o poema «Amigo», de Alexandre O'Neill, e os segundos preencheram o espaço de uma melodia encantadora. Obrigada a eles também por isso.

Na Biblioteca Municipal, a apresentação do romance de José Rodrigues contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Penalva do Castelo, Sr. Francisco Carvalho, e decorreu pelas 18 horas. A conversa iniciou-se gentilmente com o Bibliotecário, Dr. Manuel Luís, e prosseguiu com a professora Elisabete Gueidão. O escritor partilhou, com o público presente, memórias felizes relacionadas com a sua obra e com a vila que o viu nascer. O evento, em ambos os locais, decorreu de forma muito prazerosa, tendo sido adaptado de maneira a seguir as recomendações de segurança da Direção-Geral da Saúde (DGS). Não deixou, no entanto, de haver lugar, no final, à habitual sessão de autógrafos.



Termino com um enorme agradecimento, quer ao autor, quer às pessoas diretamente envolvidas nos dois espaços onde se realizaram estes encontros felizes. José Rodrigues é um escritor que gosta de saber que acrescenta alguma coisa na vida de quem o lê,

ONDE PARAM OS NOSSOS EX-ALUNOS?

A Escola-sede regista 34 anos de funcionamento e várias têm sido as fornadas de alunos que por aqui passaram e fizeram o seu percurso escolar.

E surgiu a ideia: o que é feito dos nossos ex-alunos? Que rumo seguiram? Que recordações guardam desta casa que também foi deles?

Após a estreia desta secção na edição nº 44 do PENA JOVEM, em abril de 2007, há 12 anos, coube agora a vez a dois ex-alunos que cumpriram o 1º ciclo na escola primária de Vila Mendo (residem em Aldeia das Posses).

Referimo-nos a *Vânia de Oliveira Gomes* e a *André Coelho Almeida*, com quem conversámos num sábado deste mês de dezembro.

Após a conclusão do 1º CEB, em 1996 e 1997, respetivamente, cumpriram o 2º e o 3º ciclo, ela na EB2/3/S e ele na Escola Básica de Ínsua, na altura em que era a sede do Agrupamento de Escolas, tendo ambos concluído o ensino secundário, na atual escola-sede, respetivamente no ano letivo de 2003/04 e 2004/05, através da frequência do curso de carácter geral do agrupamento 1 – científico-natural.

Seguiu-se o ensino superior: a Vânia, com a licenciatura em Nutrição Humana, Social e Escolar, no Instituto Universitário Jean Piaget, de Viseu, concluída em 2008, e a licenciatura em Ciências da Nutrição, concluída em 2014; o André, com a licenciatura e mestrado integrado em Medicina, no ICBAS – Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, da Universidade do Porto, concluída em 2013, a que se seguiu o ingresso na formação da especialidade de Radioncologia no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e, posteriormente, em 2017, o ingresso na especialidade de Pediatria, no Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Exercem a sua atividade profissional no Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, com sede em Vila Real, desde 2010 (Vânia) e 2017 (André).



Vânia Gomes e André Almeida, enquanto alunos da ex-Escola C+S

- Tendo ambos frequentado a escola primária de Vila Mendo, que recordações guardam desse tempo?

Vânia – Estudar é uma parte fundamental da vida e deixa marcas em todos nós. Quanto mais avançamos na idade mais as nossas recordações do passado se avivam na memória. A distância sobre o tempo vivido acentua as boas recordações e atenua ou desvanece as menos boas. Talvez por isso nós sintamos o passado como algo que nos engrandece, que nos faz enfrentar o presente com alguma coragem e otimismo. Sendo assim, recordo-me que esquecia as dificuldades, que o difícil eram as provas (suscitava nervosismo, mas era algo positivo e construtivo), que não tínhamos que provar nada a ninguém (era tudo motivo de felicidade). Recordo-me do dinamismo que existia entre colegas, do companheirismo e da dedicação ao próximo. Em suma, dos jogos, das brincadeiras infantis, do espaço temporal do intervalo das lições, da diversão que se vivia no recreio escolar, que têm o seu lugar no universo escolar e, como tal, são elementos que contribuem para a construção de uma memória muito feliz da escola primária.

André – Tenho muito boas recordações da escola primária. Éramos poucos alunos, num edifício antigo, com um campo de futebol enorme e inclinado... Quando dividíamos as equipas, era engraçado discutir quem ficava do lado mais alto do campo. Havia pouco tempo para o recreio e tínhamos de ir a pé para a escola, a cerca de 1 km... Eram tempos diferentes, mas muito engraçados.

- Entretanto, passaram a vir para a Vila, para prosseguir

rem os estudos, quer na EBI de Ínsua, quer na EBS, onde frequentaram a mesma área de estudos no secundário. Que balanço fazem desse tempo, desses oito anos?

V – Faço um balanço bastante construtivo e de evolução positiva, no aspeto cognitivo e psicossomático. Contudo, nostálgico, que reflete, afinal, o verdadeiro sentimento de quem já atingiu a maturidade através de um percurso de vida que passou por diversos estádios a nível pessoal, social, etc. A nostalgia do passado é bem visível, onde reinou a superação de obstáculos, objetivos concretizados e absorção de um conjunto de sentimentos, emoções, vivências, afetos, inerentes às minhas ações e transições ao longo desses oito anos.

A – Um balanço positivo. Embora com as mudanças de escola e, frequentemente, de turmas, o balanço foi favorável... Passei muitos bons momentos.

- Há algum episódio em especial que não esquecem e queiram partilhar connosco?

V – Tenho diversos episódios que me transportam para a nostalgia. Contudo, os mais marcantes foram as atividades letivas; os projetos escolares; o clube de jornalismo; o clube de teatro, em que tudo se concretizava e a magia surgia devido ao esforço, dedicação, motivação e excelente trabalho realizado pela Professora Fernanda Bandeira, por quem nutro um carinho especial. As aulas de dança e as competições de futsal interturmas e interescolar também foram momentos que despoletaram capítulos felizes.

(Continua na página seguinte)

ONDE PARAM OS NOSSOS EX-ALUNOS? (Continuação)

A – Tive vários episódios engraçados, independentemente da escola, e gostei de diversos momentos. Um dos que me ficou na memória foi o triunfo no campeonato distrital do antigo “jogo do 24”, que me permitiu disputar a final nacional, em Lisboa.

- Optaram pela área de Científico e Natural, no secundário. Porquê?

V – Sempre me cativaram os assuntos referentes a ciências naturais, sociais e humanas, em aspetos mais gerais, fundamentais e comportamentais.

A – Sempre gostei mais de números, lógica e ciências naturais.

- Qual ou quais a(s) disciplina(s) preferida(s)?

V – Português, Biologia e Geometria Descritiva.

A – Química e Biologia.

- Seguiu-se o ensino superior. Como sentiram e viveram a adaptação, a mudança, a saída de casa para uma cidade nova e desconhecida?

V – Foram momentos muito difíceis e de grande luta emocional, porque Vila Real era para mim uma cidade desconhecida a todos os níveis. Tornou-se insípida... devido ao facto de estar afastada da minha família (pais e irmã), do meu suporte de afetos, proteção e conforto psicológico. Contudo, o tempo foi passando e fui criando ligações, conhecimentos, amigos, em que estes são, de facto, fundamentais para a nossa evolução humana e desenvolvimento social. Em suma, esta mudança foi crucial para o meu crescimento e evolução profissional e pessoal. Felizmente, através desta mudança, saída de casa e da nutrição, encontrei a parte fundamental a nível pessoal e que completa o meu princípio vital.



A – A saída para uma cidade nova é sempre uma grande mudança. Abandonamos o conforto da nossa casa/aldeia. Felizmente conhecemos outras pessoas, amigos, que nos ajudam a ultrapassar as dificuldades que encontramos.



- Sentiam-se bem preparados para encarar o ensino superior?

V – No meu caso senti. Tinha as bases fundamentais para encarar o ensino superior.

A – Sim, senti-me bem preparado.

- As Ciências da Nutrição foram / a Medicina foi sempre um sonho que acabou por concretizar-se ou só surgiu / surgiu aquando da frequência do ensino secundário?

V – Sempre tive interesse na área da saúde e as Ciências da Nutrição surgiram de acordo com esse propósito e por ser uma área “nova” e com atuação em diversas valências.

A – Foi surgindo durante a frequência do 3º ciclo e do secundário, principalmente pelo gosto de Biologia e Química.

- Como é o vosso dia-a-dia profissional?

V – Desenvolvo as minhas atividades inerentes à minha profissão / categoria em contexto hospitalar, no serviço de alimentação. Tirando este aspeto, basicamente neste momento é casa-hospital-hospital-casa.

A – Infelizmente, neste momento, o dia-a-dia não é o habitual, nem o desejável. Habitualmente, o horário inclui, em média, 46 horas de trabalho semanal e, neste momento, ultrapassa as 50 horas, com as rotinas modificadas. Poderei dizer que é quase casa-trabalho-casa.

- Se não tivessem optado pela Nutrição / Medicina, que outra(s) área(s) poderia(m) ter sido opção? Porquê?

V – Teria sido Psicologia Clínica ou Ciências Farmacêuticas, sempre alusivo à área da saúde.

A – Provavelmente um curso relacionado com a saúde, porque é a área que mais me cativa.

- Como é que têm lidado com a pandemia associada à COVID19?

V – Não têm sido momentos fáceis. Tem afetado o dia-a-dia no contexto profissional, na logística e nas normas a nível do serviço de alimentação. Contudo, temos de acatar todas essas normas com segurança e bom senso.

A – A pandemia acabou por aumentar o número de horas em permanência hospitalar... Acabou por me retirar algum tempo livre. Acima de tudo, temos de lidar com tranquilidade e cumprir as normas governamentais, quer concordemos ou não com elas.



O tempo passa ...
A amizade permanece.

Projeto “Educar com a horta”

“Educar com a Horta” é um projeto do Departamento de Educação Especial, iniciado no ano letivo de 2018/2019, com o objetivo de dar utilidade a um espaço já existente na escola, uma estufa, e desenvolver nos alunos com necessidades especiais de educação competências práticas no contacto com a Natureza.

Na estufa, os alunos aprendem a cuidar da natureza, a trabalhar a terra, cultivando os legumes, desde a sua plantação até à venda. Nesta, temos: alfaces, espinafres, salsa, coentros, hortelã, morangos e várias espécies de flores (roseiras, cravos, jasmim, cato, adenda...).

Com este projeto, os alunos desenvolvem competências transversais às diferentes disciplinas, assim como conhecimentos práticos que podem aplicar no seu contexto familiar.

O Departamento de Educação Especial



ENTREVISTA

ONDE PARAM OS NOSSOS EX-ALUNOS?

(Conclusão)

- Que ligação mantêm com Penalva do Castelo?

V – Mantenho uma ligação de bastante proximidade e de permanência assídua. Tento ir quase todos os fins-de-semana a casa, para estar com a minha família e amigos.

A – Na fase pré-COVID, costumava estar pela região em três fins-de-semana por mês. Atualmente, é mais incerto.

- Como ocupam os tempos livres?

V – Ocupo os meus tempos livres com programas familiares e amigos. Quando posso, faço por viajar, que é algo que adoro fazer.

A – Nos tempos livres costumo ler, ver TV, filmes e praticar algum desporto.

- Obrigada pela disponibilidade e muitas felicidades!

Entrevista conduzida por:

Jéssica Rodrigues e Juliana Sousa, 12^ªB



J5F
Soluções Informáticas e Consumíveis, Ltd.

Rua N. Sra de Fátima, 63
3510-094 VISEU
Tel. 232426591

geral@j5f.pt
www.j5f.pt

anti chama
a segurança é o nosso lema

EXTINÇÃO DETEÇÃO DE INCÊNCIO INTRUSÃO CCTV

INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE SEGURANÇA

INPC SIGESP

27

tlf.: 232 422 528 • tlm.: 961 551 731 | e-mail: geral@antichama.pt | www.antichama.pt

Pela Câmara Municipal

Caros Penalvenses,

Vivemos hoje momentos de grande constrangimento para a nossa comunidade, devido à crise de saúde pública que afeta a todos, provocada por este inimigo invisível e traiçoeiro que entrou no nosso quotidiano.

Subitamente fomos confrontados com a necessidade de dar respostas rápidas e eficazes em áreas tão diversas como a saúde, a educação, o apoio social e a ajuda à população mais fragilizada.

Fizemo-lo desde o primeiro momento, desde logo com criação de um plano de contingência e com a disponibilidade de uma linha telefónica a operar durante vinte e quatro horas, para apoio daqueles que mais necessitavam, os idosos, os doentes e outros.

Saliento ainda o comportamento responsável de toda a população e enalteço a resiliência de todos no combate a esta pandemia, desde logo os profissionais de saúde, as forças da proteção civil e segurança, os professores, auxiliares, trabalhadores dos lares de idosos e todos que no exercício da sua atividade profissional, mantêm uma postura de respeito e de cumprimento rigoroso das medidas de proteção associadas à COVID-19, demonstrando grande sentido de humanidade e cidadania. É importante continuarmos com todos os corretos comportamentos para sairmos vitoriosos desta difícil batalha.

Esperemos tempos melhores, em que a nossa vida seja normal, em que possamos manifestar os afetos, em que possamos partilhar a mesa e a estima de uns pelos outros em encontros reais. Em que possamos viajar e desfrutar das paisagens e dos espetáculos, dos restaurantes e dos bares, das Festas e Romarias.

Não podemos esquecer a capacidade de gestão e do planeamento que permitiram reforçar o Orçamento Municipal em 166.000€, para aquisição de equipamento de Proteção Individual, para apoio de diversas formas às famílias, Associações, IPSS e empresários. Apoiámos ainda os alunos na aquisição de equipamento tecnológico para assistirem a aulas à distância (E@D).

Saliento ainda a candidatura efetuada ao Portugal 2020, em conjunto com os Municípios de Mangualde e Nelas, no valor de 100.000,00€, para proteção da nossa cultura, até final do ano de 2021, tendo beneficiado este Verão a Banda Musical Penalva do Castelo, com a organização de mini concertos em todas as freguesias. No próximo será a vez dos outros grupos de música tradicional e de outros artistas individuais beneficiarem deste apoio.

Estamos a viver tempos difíceis, estranhos e tristes. No entanto, vamos manter a esperança e a confiança, pois isto vai passar e o tempo da alegria vai chegar.

Aproveito esta época para apelar à solidariedade e fraternidade entre as pessoas. Todos juntos somos uma grande família e só uma família unida consegue alcançar a paz e a alegria de que tanto necessitamos.

Endereço a todos os leitores do Pena Jovem votos de bom ano de 2021, com muitos sucessos, alegria, paz e, acima de tudo, com muita saúde.

Francisco Lopes de Carvalho



Esta época será diferente das anteriores em consequência da pandemia COVID-19, mas com os valores de sempre.

O Espírito de amizade e da solidariedade estará presente nos corações de todos.

Assim a Câmara Municipal de Penalva do Castelo deseja a todos um Santo Natal e um Feliz Ano Novo.

Bom natal e um feliz 2021

Francisco Lopes de Carvalho
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENALVA DO CASTELO

Pela Câmara Municipal

PENALVA DO CASTELO ASSINALA DIA INTERNACIONAL DA CIDADE EDUCADORA



O Município de Penalva do Castelo faz parte, desde 2016, da Rede Internacional das Cidades Educadoras, que este ano assinala o seu 30º aniversário.

O dia 30 de novembro é o “Dia Internacional da Cidade Educadora” e o lema desta edição é “30 anos a transformar pessoas e cidades para um mundo melhor”.

Trata-se de uma efeméride que tem sido celebrada nos últimos anos e que, em 2020, apesar de todos os condicionalismos, não será ignorada e será assinalada de forma simbólica.

Encontram-se disponíveis uma série de pequenos vídeos com diversas aprendizagens sobre o que são as Cidades Educadoras, bem como a Carta das Cidades Educadoras com a sua nova redação, no sítio do Município.

A bandeira das Cidades Educadoras esteve exposta, no dia 30 de novembro, na fachada no edifício dos Paços do Concelho.

LOJA SOCIAL DE PENALVA DO CASTELO DISTRIBUI SOLIDARIEDADE HÁ 11 ANOS

A Loja Social de Penalva do Castelo encontra-se em funcionamento desde 2009, tendo, ao longo destes 11 anos, sofrido alterações na sua forma de intervenção e ao nível das instalações, de modo a capacitar a resposta para uma ação mais eficaz e eficiente, coincidente com as necessidades dos seus destinatários.

A funcionar nas instalações do antigo ciclo, sito na rua D. Manuel I, conta com a colaboração de três voluntárias do Banco Local de Voluntariado de Penalva do Castelo, que asseguram o atendimento dos utentes às 3^{as} e 6^{as} feiras, entre as 10h30m e as 11h30m. Exceionalmente, poderá haver atendimento do público fora do horário estipulado, mediante marcação prévia junto dos serviços de Ação Social do Município.

A doação de bens à Loja Social por parte da comunidade local poderá ser efetuada nas instalações da Loja Social, dentro do seu horário de funcionamento, ou na Câmara Municipal. Para além de roupa e calçado que se encontrem em bom estado, é também possível doar roupa de cama, atalhados, brinquedos, bens de puericultura, mobiliário e eletrodomésticos, de modo a ir ao encontro da procura dos nossos utentes, que rondam atualmente os 160.

EXPOSIÇÃO: “ÁRVORES DE NATAL” (EXPOSIÇÃO COLETIVA DE DESENHO E PINTURA - ANACED)

“À medida que o mundo recupera da pandemia, devemos garantir que as aspirações e os direitos das pessoas com deficiência sejam incluídos e considerados.” (António Guterres, Secretário-geral da ONU, no Dia Internacional das Pessoas com Deficiência).

A Biblioteca Municipal assinala esta efeméride com a exposição coletiva de desenho e pintura “Árvores de Natal”, promovida pela Associação Nacional de Arte e Criatividade de e para Pessoas com Deficiência (ANACED).

Esta mostra expositiva, constituída por 40 trabalhos, revela como a arte produzida por artistas portadores de deficiência constitui, sempre, um contributo para o património cultural e artístico, tão válido como o de qualquer outro artista!

Com uma experiência de trabalho de 30 anos, a ANACED (associação sem fins lucrativos), tem por objetivo difundir as várias manifestações de arte e criatividade produzidas por pessoa com deficiência e gerar mudança nas atitudes sociais em relação a esta problemática.

Faça uma visita à Biblioteca Municipal e aprecie magníficas demonstrações de arte e criatividade!

Em 1998, a Organização das Nações Unidas avançou com a convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência. A partir dessa data, no dia 3 de dezembro passou a comemorar-se anualmente os direitos das pessoas com deficiência.



Pela Câmara Municipal

POR DETRÁS DE UM FANTOCHEIRO, A IGUALDADE

TEATRO DE FANTOCHES ASSINALA DIA MUNICIPAL PARA A IGUALDADE

O Município de Penalva do Castelo, reconhecendo a importância da igualdade de oportunidades e responsabilidades entre mulheres e homens para o estabelecimento de relações humanas construtivas e para a evolução social e económica, assinala, pelo 6º ano consecutivo, o **Dia Municipal para a Igualdade**.



A iniciativa deste ano é especialmente direcionada aos alunos da Educação Pré-Escolar e do 1º CEB, de modo a que as gerações mais novas possam, em contexto formal, ser educadas para a cidadania e para a igualdade, no sentido da desconstrução de papéis de género estereotipados.

Tendo por base a história “**As Ideias da Bia**”, de Elizabeth Baguley, a equipa da Biblioteca Municipal vai realizar um teatro de fantoches que, de forma lúdica e divertida, pretende levantar questões cruciais que conduzam os alunos a refletir sobre estereótipos de género com que se confrontam diariamente.

O teatro foi enviado em formato vídeo para todos os estabelecimentos de ensino, de modo a que os alunos continuem a refletir sobre as questões relacionadas com a igualdade de género, nestes tempos de pandemia em que se procuram minimizar os contactos sociais. No final, foram lançados alguns desafios com o objetivo de consolidar a mensagem transmitida pela narrativa.

O Dia Municipal para a Igualdade assinala-se, anualmente, a 24 de outubro, sendo que esta atividade foi realizada nos estabelecimentos de ensino entre os dias 26 e 30.

CAMPANHA “ATOS QUE SÃO UMA NÓDOA” SENSIBILIZA PARA A ELIMINAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Dados preliminares do Observatório de Mulheres Assassinadas da União de Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR) indicam que, entre 1 de janeiro e 15 de novembro de 2020, ocorreram 16 femicídios em Portugal em contexto de relações de intimidade, tendo sido assassinadas 14 mulheres noutros contextos.

Para além desta forma extrema de violência, da qual resultaram 30 mulheres assassinadas, houve 43 tentativas de femicídios nas relações de intimidade e 6 noutros contextos.

Com o objetivo de alertar para esta dramática realidade, bem como repudiar qualquer forma de violência, o Município de Penalva do Castelo, através da Rede Social, do seu Plano Municipal para a Igualdade e em parceria com a Biblioteca Municipal e o Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), produziram um conjunto de cartazes que tiveram como ponto de partida o mote “**ATOS QUE SÃO UMA NÓDOA**”.

Com fotografia de Luís Correia, técnico do IPDJ, a campanha, lançada a 25 de novembro, assinalou o Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres.

Seja um agente da mudança e denuncie situações de violência!



Quem são os novos heróis?

A Geração Z

Desde a existência do ser humano que há heróis, como Viriato e Frida Kahlo, e, nas gerações mais recentes, os que lutaram no “25 de Abril”.

Nos dias de hoje, temos algumas causas pelas quais os nossos antepassados já lutaram, mas que este ano voltaram à baila e foram quebradas: o racismo, a homofobia, as questões ambientais e as questões políticas são as principais.



Quem mais lutou, este ano, com a ajuda das restantes, foi a geração Z (1995-2010), a geração do futuro, que não tem medo de lutar pelos seus direitos e que quer ser ouvida.

Durante toda a história, lutou-se por essas causas e, como esta geração já conhece as consequências, luta assim por um mundo melhor, pois não quer que a história se repita. O grande problema que impede que a geração Z torne o mundo melhor é a desvalorização da mesma. Mas, como todos os heróis, a minha geração lutou e mostrou, principalmente este ano, que quer mudar e ninguém nos vai impedir. Nós lutamos em todo o mundo em relação ao racismo, por causa dos casos de Breonna Taylor e de George Floyd, entre outros; em relação à homofobia, por causa da situação política da Polónia; em relação aos problemas climáticos, com a ativista Greta Thunberg; e também em relação às questões políticas nos Estados Unidos da América.

Todos estes protestos foram apenas uma pequena percentagem do que a minha geração, a geração Z, pode fazer. Nós queremos mudar, queremos que nos ouçam e percebam do que somos capazes.

Para mim, a geração Z são os novos heróis e fico muito grata por pertencer a esta grande geração de heróis destemidos que querem tornar o mundo num lugar melhor, não só para a mesma, mas também para as gerações seguintes.

Leonor Lopes, 12ºB

OS HERÓIS DE AGORA

Desde pequenos que olhávamos para a televisão e víamos os desenhos animados, onde apareciam príncipes, princesas, heróis e heroínas com poderes incríveis que cada um de nós já imaginou ter. Porém, o tempo vai passando, essa magia vai desvanecendo, os heróis da televisão vão desaparecendo e nós vamos dando conta de que outros heróis existem.



Esses outros heróis não têm poderes de invisibilidade, de leitura de mentes, de super força, nem conseguem voar. Estes heróis têm poderes mais valiosos e estão sempre prontos a atuar e a ajudar. Esses heróis são os profissionais de saúde.

Os enfermeiros, os médicos e outros que constituem este sistema não têm medo de enfrentar os vilões, neste caso, as doenças, os vírus que ameaçam a civilização. Eles estão prontos a arriscar as suas vidas (muitas das vezes) em prol de um bem maior, principalmente nos dias de hoje, em que combatem uma pandemia causada pelo vírus Covid19. Este é o nome do maior vilão de 2020, que nos ameaça diariamente.

Infelizmente, ainda há muita gente que não respeita os nossos profissionais de saúde, estes que também estão dispostos a arriscarem por eles, pondo assim a saúde e a vida de toda a gente em risco.

Concluindo, quando éramos pequenos, queríamos ser ou conhecer os heróis que passavam na televisão, hoje conhecemo-los e cabe a cada um de nós, nestes tempos difíceis, valorizar e respeitar o trabalho de cada um, tornando-nos assim também heróis, praticando o bem.

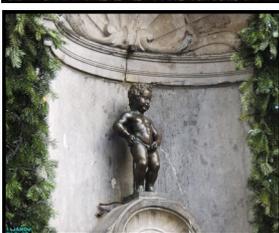
Rafaela Cardoso Coelho, 12ºB

**Mural de Vhils
no Hospital de S. João
(Porto)**



Bruxelas

Hoje vou falar-vos sobre Bruxelas, uma cidade maravilhosa, onde, por sorte, vivi durante oito anos. É uma cidade que tem muito para ver e apreciar. Vou descrevê-la para que vocês a descubram.



No centro de Bruxelas encontra-se a **Grande Place**, um local maravilhoso, ainda por cima se tivermos a oportunidade de visitar por altura do Natal, com tudo iluminado. Também ali se realiza nesta época uma feira, com diversos produtos e deliciosos, e onde podemos comprar presentes.

Ao lado da **Grande Place** está o **Manneken Pis**, que consiste numa pequena fonte com um menino de bronze a urinar para a bacia da mesma, um monumento muito típico da capital e que simboliza o povo de Bruxelas, o seu bom humor e a sua liberdade de pensamento.

Enquanto lá vivi, todos os anos eu ia lá dançar, no “25 de Abril”, porque fazia parte de um rancho minhoto, o qual também participava em festivais em França e na Suíça. E, nessa data, vestíamos o Manneken Pis com um traje do rancho.

Próximo desta fonte há um sítio onde se fazem as melhores “gauffres”.



Há muitos monumentos, mas o mais interessante é o **Atomium**, que já visitei, apesar de nunca ter chegado a entrar nas suas 9 esferas. É uma famosa escultura de átomo, com 102 metros de altura, cujas janelas instaladas na esfera do topo oferecem aos visitantes

uma vista panorâmica da cidade ou têm exposições sobre os anos 50.

Fazem-se por lá muitos e deliciosos chocolates. Os mais famosos chamam-se “Truffles” e “Pralinés”.



2020... O ANO DA MORTE DA PROFESSORA FERNANDA OLIVEIRA

Neste 1º período, mais precisamente a 10 de novembro, a nossa comunidade escolar foi surpreendida com a trágica notícia do falecimento da professora Fernanda Oliveira, do quadro do nosso Agrupamento e que ensinou a língua e a cultura inglesas entre nós.

Para além de ter travado duras batalhas contra a doença que lhe ceifou a vida, a professora Fernanda revelou-se sempre uma pessoa dedicada, discreta, cordial e sempre disponível para os desafios da educação e formação dos nossos jovens.

Fiquei muito triste quando regresssei definitivamente a Portugal, onde não encontro os tão saborosos biscoitos belgas. Muitas pessoas perguntam-me se prefiro a Bélgica ou Portugal, mas nunca consegui responder. São dois lugares tão diferentes!

Na Bélgica, ou melhor, em Bruxelas vivia a correr, parece que não tinha tempo para nada. Cada dia era imprevisível. Havia muito trânsito. As pessoas eram estressadas, o que me enervava, pois parecia que não havia um momento de paz. Por falar em paz, em Portugal, ou melhor, em Penalva do Castelo, vive-se tranquilamente. As pessoas são calmas e eu gosto de viver assim, mas, às vezes, parece que os dias passam, passam... É sempre a mesma rotina, o que também é um pouco enervante, pois gosto de movimento e de aventura. Lá está a questão! Gosto de viver em ambos os lugares. Por enquanto, não consigo escolher, mas espero ter conseguido levar-vos a visitar um pouco daquela cidade maravilhosa!

Inês Grilo, 7ºB



Clinica

Médico Dentária Dra Diana Carvalho

Rua D. Manuel I, Lote 2, R/C - 3550-147 Penalva do Castelo

OUTRAS ESPECIALIDADES
 PODOLOGIA | PSICOLOGIA

fb.me/ClinicaMedicoDentariaDraDianaCarvalho
 cmddradianacarvalho
 +351 926 842 727

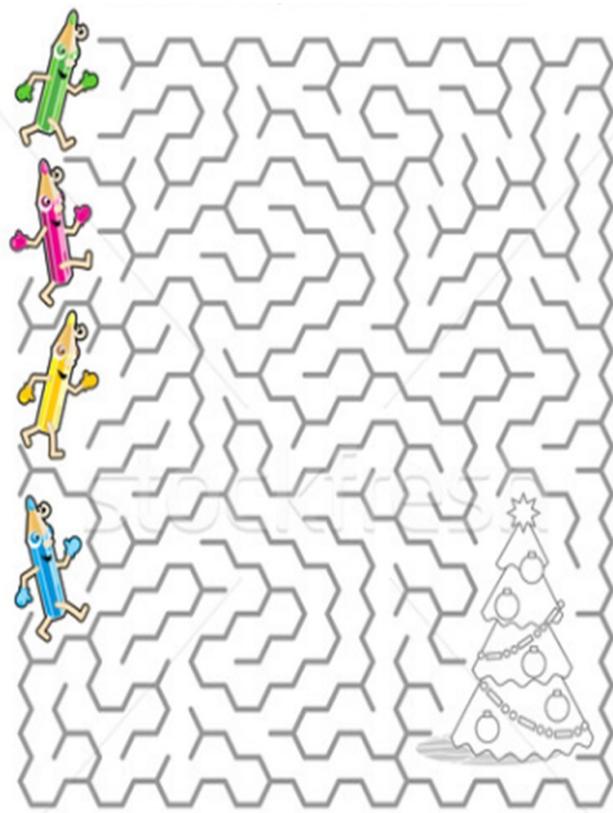


ESPECIALIDADES:
 IMPLANTOLOGIA | ORTODONTIA
 BRANQUEAMENTO | ODONTOPEDIATRIA
 CIRURGIA ORAL | DENTISTERIA
 PRÓTESE FIXA E REMOVÍVEL
 PERIODONTOLOGIA
 MEDICINA ORAL | OCLUSÃO
 ESTÉTICA DENTÁRIA
 ENDODONTIA

EXAMES RADIOLÓGICOS DA FACE:
 ORTOPANTOMOGRÁFIA
 TELERRADIOGRÁFIA
 ARTICULAÇÃO TEMPORO MANDIBULAR

Marque a sua consulta:
 T. 232 643 291 | Urg. 926 842 727
 clinicamedicodentaria.dc@gmail.com

Ajuda os lápis a alcançar o desenho da Árvore de Natal, e a colori-la, bem como aos enfeites e à estrela.



Transporte de Mercadorias e Passageiros

PT - 232 646 059 | 919 373 023 | 916 990 627
 CH - 0041 793 889 384
 anafriassoares@gmail.com

Rua Bernardino Duarte Pereira Lote8
 3550-110 Penalva do Castelo

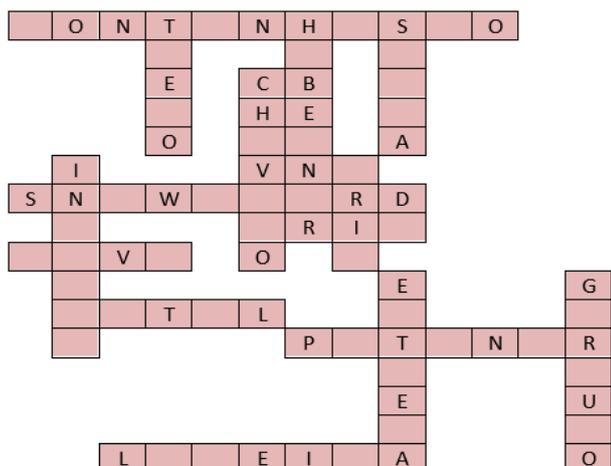


Sopa de letras "O Natal"



J	Q	A	E	T	W	K	N	A	T	A	L	G	R	S	Z	Z	V	N	F	U	F	R	I	R
O	E	K	L	H	E	I	A	J	Y	Z	K	F	V	M	A	Q	H	E	P	G	C	H	A	A
N	I	S	C	F	I	L	S	O	H	H	A	D	A	O	S	N	O	C	D	H	S	B	C	P
A	L	G	U	A	A	E	C	P	K	R	U	B	A	R	G	D	I	I	O	E	A	J	R	S
S	K	Y	O	S	X	W	I	G	H	Q	A	D	Z	P	R	Y	F	-	G	N	H	D	D	A
Y	H	K	T	T	F	A	M	K	Y	S	W	R	G	Z	L	-	V	B	A	F	L	I	H	G
R	G	N	J	-	T	K	E	O	A	H	L	A	C	A	B	J	G	D	E	E	V	E	A	O
O	W	E	Q	T	Y	A	N	A	V	M	G	Z	A	B	L	G	A	W	G	I	N	I	K	I
M	M	U	S	S	R	N	T	K	H	K	L	A	C	A	J	S	N	B	B	T	Q	P	F	D
A	V	F	L	K	R	D	O	C	P	T	X	T	A	T	W	N	Z	S	S	E	C	C	C	R
O	Z	R	Z	R	G	A	E	W	L	E	O	L	B	E	V	Z	Q	Z	X	S	W	B	B	Q
R	F	B	P	W	D	R	E	P	L	T	H	A	J	O	X	T	S	Q	J	W	E	T	K	J
E	U	K	I	Q	G	S	G	A	W	M	T	B	W	Y	N	W	Y	L	K	D	G	R	P	U
V	E	A	N	F	T	P	O	Y	I	P	S	I	X	-	G	K	G	O	Z	V	I	A	X	C
E	Y	B	H	R	U	K	X	S	G	M	I	E	R	-	O	L	O	B	Z	H	O	D	U	N
I	D	Y	E	I	O	F	Z	V	Z	G	O	U	O	-	Q	Y	I	S	L	F	S	I	M	M
L	A	L	I	H	R	R	F	A	M	I	L	I	A	C	N	C	P	F	O	T	D	C	L	M
L	A	K	R	E	Q	Z	D	L	Y	S	Y	P	S	U	O	A	E	S	D	Y	X	A	W	K
O	V	F	O	R	I	F	I	H	Y	B	N	Q	R	V	S	H	S	Y	Q	K	N	O	F	P
N	M	T	Y	T	M	M	E	L	C	H	I	O	R	I	I	K	E	V	E	I	P	P	J	-
W	N	W	A	K	L	E	B	U	-	L	A	N	F	D	V	Q	R	L	T	B	O	A	U	Z
R	X	X	K	D	Z	P	O	O	E	G	D	O	D	T	C	N	P	L	Y	M	J	I	I	W
J	H	E	K	J	X	A	T	R	G	K	W	U	V	G	H	Z	U	O	E	F	S	T	A	J
V	M	I	A	L	U	Z	E	S	X	A	C	I	F	N	E	B	Q	L	N	F	G	Y	E	T
G	I	Z	V	B	O	Q	T	P	-	W	M	S	O	L	I	D	A	R	I	E	D	A	D	E

Vem daí e parte à aventura!



Segue as pistas e descobre... O que será?!

1. Estação do ano que estamos.
2. Quadra festiva desta época.
3. "Quando a temperatura é baixa dizemos que está..."
4. Flocos formados por cristais de gelo.
5. Cadeia montanhosa onde se situam as maiores altitudes de Portugal.
6. Atividade que consiste na escalada/ascensão das montanhas.
7. Estrutura doméstica onde se pode acender o fogo.
8. Desporto de inverno.
9. Meio de transporte do Pai Natal.
10. O que fazem os ursos (e outros animais) por causa do frio.
11. O que se faz no gelo.
12. Cobertura para a cabeça, geralmente redonda e em tecido.
13. Completa o verbo: "A Inverno ... Verão abundoso".

Confere a solução no Portal do nosso Agrupamento de Escolas! :)

Rodrigo Alexandre Costa, Maurício Rodrigues e Fábio Oliveira - 7ºB
(Clube de Jornalismo)



O PENA JOVEM agradece a participação de todos os que colaboraram e contribuíram para a realização do presente número, o 84.

PENA JOVEM
FICHA TÉCNICA

Edição do Clube de Jornalismo,
dinamizado pela professora Elizabeth Cancelas e constituído por alunos das turmas 7ºB e 12º B.

Coordenação:
Professor Francisco Guedes

Produção:
Professores Rui Matos e Elizabeth Cancelas

Apoio Fotográfico:
Marco Pereira, assistente operacional

Propriedade:
Agrup. de Escolas de Penalva do Castelo

Endereço Postal:
Rua da Escola
3550 - 140 PENALVA DO CASTELO
PENA JOVEM ON-Line: www.espenalva.pt

MATOS & PINTO

construções, lda.

Rua do soalheiro- Sta Eulália - 3550-253 PENALVA DO CASTELO
Telf./Fax: 232 642 896 - Tlm. 919 761 659/914 764 318